



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE.
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ATA Nº 002/2010
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

1
2
3
4
5
6
7
8
9 Aos vinte e três dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dez, às 09:39h (nove horas e trinta e
10 nove minutos) teve início, na sede do PREVIMPA, situada na Rua Uruguai, 277 – 6º andar, a
11 ducentésima quinquagésima nona reunião do Conselho de Administração. Presidiram a mesa os
12 conselheiros, Omar Azambuja Condotta como Presidente, e Adeldo Rohr como Secretário ad hoc.
13 Também estiveram presentes os conselheiros titulares, Alexandre Dias Abreu, Gilmar Cardozo dos
14 Santos, Cláudio Meirelles Lago, Liége Mentz, Lourdes Veneranda Camaratta, Sérgio Luiz Brum e
15 Vera Anita Silva da Conceição, e os conselheiros suplentes, Idalina Fagundes Venturini, Marisa
16 Ney Santos de Pinho, Augusto César Pio de Almeida, Carlos Leandro Ransan e Alexandre Miguel.
17 Aberta a reunião, o presidente Omar agradeceu a presença do Diretor-Geral do PREVIMPA, Luiz
18 Fernando Rigotti e do Diretor Administrativo-Financeiro, Manuel Roberto Escobar. Passou-se
19 imediatamente à leitura das atas nº 001, de 05/01/2010, que foi aprovada, e da ata declaratória do
20 dia 18/02/2010, que após lida foi assinada pelos conselheiros que estiveram presentes. O presidente
21 abriu espaço para os informes, e foi dada a palavra ao Diretor-Geral Luiz Fernando Rigotti que
22 informou estar retornando às atividades após o período de licença. Disse que acompanhou na
23 CMPA a alteração da Lei do PREVIMPA e que procurou esclarecer ao Governo sobre algumas
24 implicações. Explicou que o Governo Federal esticou o prazo de parcelamento de dívidas
25 previdenciárias para duzentos e quarenta meses e que a idéia era manter os cento e vinte meses que
26 estavam acordados, porém, não conseguiu convencer a SMF. Houve o acordo para cento e oitenta
27 meses e que para o PREVIMPA foi importante o reconhecimento dessa dívida, que era um déficit
28 previdenciário e não atuarial como se pensava. Algumas emendas eram muito desfavoráveis aos
29 interesses do PREVIMPA como aquela que previa a correção do valor pelo IPCA, quando o
30 previsto era pela taxa Selic. Permaneceu a taxa Selic o que tranquiliza, pois cumpre o que está
31 previsto na meta atuarial do PREVIMPA. Disse que a primeira parcela já foi recebida pelo
32 PREVIMPA e a segunda já está sendo paga. Informou que o último cálculo atuarial apontou um
33 equilíbrio financeiro e atuarial em relação ao COMPREV e que o regime capitalizado está
34 equilibrado, sendo que com a alíquota de dois por um, logo passará para uma situação bem
35 confortável. Também abordou a questão do repasse do valor da correção monetária sobre o valor da
36 venda da folha do PREVIMPA, que foi creditado pela SMF. Prosseguiu informando que o mercado
37 imobiliário atualmente está em grande valorização e que no momento o PREVIMPA está
38 negociando com o Governo a doação de um terreno para a construção da sede, onde era no passado
39 o Arquivo Municipal, próximo do Fórum e da avenida Ipiranga. Afirmou que esta sendo
40 providenciado junto à SPM estudo de índice e de pavimentos. A área a ser construída será em torno
41 de três mil metros quadrados, e está previsto um anfiteatro para pequenos eventos que poderá ser
42 utilizado pelos demais órgãos do Município, e seria um valor de troca em relação à cessão do
43 terreno. O presidente Omar ponderou que além disso, o próprio aluguel da atual sede do
44 PREVIMPA, seria uma economia para o Governo, eis que é pago pelo regime de repartição
45 simples. Ainda nos informes, o Diretor-Geral Rigotti fez o relato do andamento da migração da
46 folha de aposentados e pensionistas para o sistema Ergon, explicando que o contrato com a empresa
47 SONDA foi denunciado e pediu-se para a PROCEMPA uma alternativa que propiciasse o uso da
48 base de dados do Ergon. Disse que já está havendo tratativas com a Techne, empresa que criou o
49 sistema Ergon, para o desenvolvimento do software previdenciário do PREVIMPA, incluindo a
50 folha dos aposentados e pensionistas. Salientou que a empresa já implantou módulo previdenciário
51 no RS e em outros estados do Brasil, e que vai ser montada uma equipe para acompanhamento dos

52 trabalhos composta por membros do PREVIMA, da PROCEMPA e da empresa Techne, sendo que
53 os setores jurídicos envolvidos estão providenciando um aditivo ao contrato anterior, que passará
54 pela análise do Conselho de Administração. O presidente Omar perguntou sobre as eleições do
55 PREVIMPA, tendo o Diretor Rigotti explicado que houve demora na elaboração do decreto pois
56 passou por todas as secretarias para concordância dos secretários, e como houve questionamento da
57 SMA, retardou o processo todo, pois se queria a comissão eleitoral funcionando já no mês de
58 janeiro. Disse que agora vai haver a convocação dos membros designados para que seja feita a
59 instalação da comissão, que processará o seu regimento no prazo de trinta dias a contar da
60 instalação e chamar as eleições dentro de noventa dias. Ainda o Diretor Rigotti informou sobre o
61 Seminário da ABIPEN, que será realizado nos dias três, quatro e cinco de março em Belo
62 Horizonte, do qual participará juntamente com o economista Tiago Iesbick, da Unidade Financeira.
63 O presidente Omar tomou a palavra e informou ao colegiado que o relato do Diretor-Geral já
64 abordava o ponto cinco da pauta, sobre os depósitos efetuados pela SMF nas contas PREVIMPA-
65 CAPITALIZAÇÃO e PREVIMPA-IMÓVEL, e parabenizou o Diretor-Geral pelo sucesso das
66 tratativas. O Diretor Rigotti explicou que o PREVIMPA tem sido parceiro do Governo, pois o
67 levantamento feito pela Autarquia em relação à biometria foi muito bom e resultou em economia
68 em relação ao auxílio doença, pois a PMPA não tinha registros do que era gasto. Foram pagos treze
69 milhões em 2005 em auxílio doença, baixou para onze milhões e atualmente está em torno de oito
70 milhões e setecentos mil reais. Disse que a questão da biometria não é só examinar, mas também
71 recuperar o servidor mais cedo, trabalhando com a prevenção e também com a assistência
72 necessária. O conselheiro Sérgio Brum ressaltou que o Município deveria oferecer um plano de
73 saúde digno para seus servidores. O Diretor Rigotti explicou também que o PREVIMPA é um órgão
74 arrecadador, pois os esforços despendidos em relação ao COMPREV estão dando retorno, haja vista
75 que no ano de 2004 foram cerca de cento e vinte mil reais que entraram para os cofres do
76 PREVIMPA, e no ano passado já somaram um milhão e duzentos mil reais. O presidente Omar
77 perguntou se havia a gratificação por arrecadação para os funcionários do PREVIMPA. O
78 conselheiro Alexandre Miguel questionou se a questão da prevenção que já é desenvolvida pela
79 SMA viria para o PREVIMPA. O Diretor Rigotti explicou que não é atribuição da Autarquia,
80 entretanto se poderá desenvolver ações conjuntas. O presidente Omar salientou que essa discussão é
81 jurídica pois a legislação diz o que pode ser feito pelos regimes próprios, e diz ainda, que os RPPS
82 não poderão ter nenhuma atribuição diferente daquelas executadas pelo RGPS, havendo um
83 confronto entre as duas regras. Disse ser a favor de que seja feita a reabilitação profissional do
84 servidor e que o próprio RGPS trabalha com essa visão. O Diretor Rigotti ponderou que essa
85 prevenção acarreta um custo para ser operacionalizada e não está prevista na alíquota previdenciária
86 e que no INSS há recursos da saúde para fazer a recuperação do trabalhador. O conselheiro Adelto
87 colocou que o projeto da perícia médica apontou para essa questão. Os primeiros quinze dias de
88 licença médica competem à SMA, e fazendo-se a prevenção pode-se reduzir ou então não
89 ultrapassar os quinze dias e seria necessário convencer o Governo da importância de um plano de
90 saúde para os servidores, pois com ele haverá um acompanhamento, o gerenciamento estaria mais
91 próximo da administração. O Diretor Rigotti retomou a palavra e informou ao conselho que foi feita
92 uma análise do quadro de funcionários do PREVIMPA, e verificou-se a necessidade de mais vinte
93 assistentes administrativos além daqueles que já estavam previstos para nomeação. Foi feito um
94 projeto com a transferência de cargos que não estão sendo necessários, como telefonista, auxiliar de
95 serviços gerais, para assistentes administrativos. O projeto já passou pela aprovação do GPO e
96 posteriormente virá para apreciação do Conselho. Salientou ainda, que o PREVIMPA tem um alto
97 custo com o PASEP e que seria necessário um projeto de lei com vistas à isenção do pagamento,
98 haja vista que pela legislação vigente, os fundos de pensão não pagam essa conta. Passou-se, então,
99 para a pauta do dia, relato do processo nº 01.039533.09.3, sobre o contrato do vale metropolitano
100 com a empresa Sulvale. O conselheiro-relator Adelto fez o relato do processo e manifestou-se
101 favorável ao contrato, e explicou que o PREVIMPA pediu para entrar no contrato da Centralizada,
102 pois não conseguiu fazer o convênio sozinho pelo reduzido número de servidores no PREVIMPA
103 que necessitam do vale metropolitano. O conselheiro Sérgio Brum disse que anteriormente já havia

104 votado contra o convênio e argumentou que os valores pagos deveriam ser em dinheiro, no
105 contracheque, como já foi feito no passado, para que os servidores pudessem ter o direito de decidir
106 de que forma querem ir ao trabalho. Disse que há o desconto todos os meses e o repasse da
107 Prefeitura para a ATP, só que o cartão fica cheio, não sendo tudo utilizado e todos pagam. Por tudo
108 isso manifestou que votaria contra o convênio. O conselheiro Adelto argumentou que essa questão é
109 regida por lei federal, que diz que o empregador deve subsidiar o transporte dos trabalhadores no
110 transporte coletivo, que é o ônibus, e que do ponto de vista técnico, o SIMPA é a instância
111 adequada para encaminhar a questão. O presidente Omar salientou que na iniciativa privada o
112 subsídio é para quem ganha até setecentos e setenta reais, e não se opõe à forma como os servidores
113 recebem os vales, pois o subsídio é para todos. O conselheiro Alexandre Abreu colocou que o foco
114 da discussão deveria ser o relatório sobre o convênio, que esse assunto já foi discutido em outras
115 reuniões e que o instrumento correto para as reivindicações é o sindicato e salientou, ainda, que o
116 que entra no cartão TRI não é a quantidade de vales, mas valores. Propôs que fosse encaminhada a
117 votação do relatório. O presidente Omar encaminhou a votação, e foi aprovado o relatório pelos
118 conselheiros presentes, com um voto em contrário, do conselheiro Sérgio Brum. Em seguida
119 passou-se a palavra à conselheira Idalina para o relato do processo nº 01.057978.09.3, que versa
120 sobre a contratação de empresa responsável pelo cálculo atuarial. Informou que a empresa
121 vencedora foi a Caixa Econômica Federal e manifestou-se favorável à celebração do contrato. Foi
122 colocado em votação o relatório que foi aprovado pela unanimidade dos conselheiros presentes. Na
123 seqüência, passou-se para o terceiro e o quarto item da pauta, relato do andamento da migração da
124 folha de aposentados e pensionistas para o Ergon e do andamento do projeto de recuperação dos
125 registros funcionais na SMA. O Diretor-Geral Luiz Fernando Rigotti fez os relatos, explicando que
126 há cerca de 200 fichas antigas para recuperar os registros, e que estas não foram lançadas no sistema
127 REF, e conseqüentemente, não houve migração para o Ergon. Está sendo feito um levantamento
128 para verificar quais fichas devem ser lançadas primeiro levando-se em conta quais desses duzentos
129 servidores já estão em vias de aposentadoria. Para tocar o trabalho a SMA está chamando mais dez
130 assistentes administrativos para o CEDRE, pois é necessário que os registros estejam corretos para
131 que não se pague salários indevidos. Explicou que no final será feita uma auditoria para ver se tudo
132 está sendo pago corretamente. O conselheiro Adelto disse que a SMA fez um projeto para sete anos,
133 que é muito trabalho para ser recuperado e que vai demandar muito trabalho também no
134 PREVIMPA. O Diretor Administrativo-Financeiro Manuel solicitou que fosse marcada uma data
135 para apresentação dos investimentos do PREVIMPA para o Conselho. O presidente Omar disse que
136 oportunamente o assunto será ponto de pauta na reunião do Conselho. Nada mais havendo a tratar
137 foi encerrada a reunião às 11:55 (onze horas e cinquenta e cinco minutos) e foi lavrada a presente
138 ata que vai assinada por mim Adelto Rohr, conselheiro/secretário de mesa e pelos demais presentes.
139
140
141
142

143 Omar Azambuja Condotta – Presidente

Adelto Rohr – Secretário

144
145
146
147
148 Alexandre Dias Abreu

Cláudio Meirelles Lago

149
150
151
152
153 Gilmar Cardozo dos Santos

Carlos Leandro Ransan

154
155

156
157
158
159 Lourdes Veneranda Camaratta Liége Mentz
160
161
162
163
164 Alexandre Miguel Sérgio Luiz Brum
165
166
167
168
169 Augusto César Pio de Almeida Marisa Ney Santos de Pinho
170
171
172
173
174 Idalina Fagundes Venturini Vera Anita Silva da Conceição
175
176
177
178
179